



Cacau Amazônico: Do Solo à Mesa

III Workshop Cadeias de Produção
Agroflorestal Prioritárias da Amazônia

04 a 05 de Dezembro | 2025
Cacoal - RO | UNIR

Inscrições Abertas em:
even3.com.br/caminhosamazonia2025-594644a

Colaboradores:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

UNIR
INSTITUTO
FEDERAL
Rondônia

CACAU-RO
Centro de Pesquisa e
Inovação em Cacau e
Produtos da Floresta

Patrocinio:



CADEIA DE VALOR NO AGRONEGÓCIO: Do Produtor ao Consumidor Final

Prof. Dr. Charles Carminati

PPGAgro/UNIR

Curso de Ciências Contábeis/UNIR

Campus de Cacoal/RO

Conceito de Cadeia de Valor

Desenvolvido por Michael Porter (1985), o conceito descreve as atividades que criam valor em uma organização ou setor.

No agronegócio, esse valor é gerado pela integração eficiente entre os elos produtivos, logísticos e comerciais.

Exemplo: Produtores de leite integrados a cooperativas que processam e distribuem o produto com uma marca regional forte, agregando valor e ampliando margens.



CADEIA PRODUTIVA DO AGRONEGÓCIO

INSUMOS

empresas que fornecem produtos primários/inssumos para as fazendas



PRODUÇÃO

recebem os insumos para produção de commodities.

PROCESSAMENTO

formado pelas agroindústrias, transformação final dos produtos para serem consumidos



DISTRIBUIÇÃO

Atacadistas e varejistas são responsáveis pela distribuição e a comercialização dos produtos

MERCADO CONSUMIDOR

fim do ciclo, quando o produto chega ao consumidor final através dos pontos de venda ou externo (exportação)



A cadeia de valor do agronegócio representa todas as etapas que transformam recursos naturais em produtos agroindustriais de valor para o consumidor.

👉 Do campo ao prato, cada elo é responsável por agregar qualidade, eficiência e inovação.

Exemplo prático: O café produzido em Cacoal passa por colheita, torrefação, embalagem, transporte e comercialização — cada etapa aumenta o valor percebido pelo consumidor.



Etapas da Cadeia de Valor:

- 1** Produção Primária: cultivo e criação.
- 2** Processamento: transformação industrial.
- 3** Distribuição: transporte e armazenagem.
- 4** Comercialização: atacado e varejo.
- 5** Consumo Final: famílias e indústrias alimentícias.

Exemplo: Soja → óleo de cozinha → embalagem → supermercados → consumidores urbanos.



1 PRODUÇÃO PRIMÁRIA:

Cultivo e Criação - Etapa inicial em que ocorre a produção de matéria-prima agropecuária, como o cultivo de grãos, frutas, café, cacau, e a criação de bovinos, suínos, aves e peixes.

- ◆ **Atores principais:** produtores rurais, agricultores familiares e empresas agropecuárias.
- ◆ **Valor agregado:** depende de produtividade, tecnologia e sustentabilidade.

1

**PRODUÇÃO
PRIMÁRIA -
CULTIVO E
CRIAÇÃO**



2 PROCESSAMENTO:

Transformação Industrial - Conversão da matéria-prima em produtos intermediários ou finais: grãos em farinha, leite em queijo, carne em embutidos, café em pó, cacau em chocolate.

- ◆ Atores principais: agroindústrias, cooperativas e indústrias alimentícias.
- ◆ Valor agregado: aumenta com inovação, rastreabilidade e controle de qualidade.



3

DISTRIBUIÇÃO:

Transporte e Armazenagem - Fluxo logístico que conecta o campo, as indústrias e os centros de consumo.

- ◆ Atores principais: transportadoras, armazéns, cooperativas logísticas e centros de distribuição.
- ◆ Valor agregado: depende de eficiência, conservação, rastreabilidade e redução de perdas.

3

DISTRIBUIÇÃO

- TRANSPORTE E
ARMAZENÁGEM



Fluxo logístico que conecta o campo, as indústrias e os

4

COMERCIALIZAÇÃO:

Atacado e Varejo - Venda dos produtos aos intermediários, mercados, exportadores ou diretamente ao consumidor.

- ◆ **Atores principais:** distribuidores, exportadores, redes de supermercados, feiras e e-commerce.
- ◆ **Valor agregado:** ampliado por marketing, certificações e diferenciação de produto.

4

COMERCIALIZAÇÃO

- ATACADO E
VAREJO



Venda dos
produtos aos
intermediários,

Ativa
Acesse

5 CONSUMO FINAL:

Famílias e Indústrias Alimentícias - Fase onde o produto chega ao consumidor final ou à indústria transformadora que o utiliza como insumo.

- ◆ **Atores principais:** consumidores domésticos e empresas que utilizam o produto (restaurantes, panificadoras, laticínios, indústrias de alimentos e bebidas).
- ◆ **Valor agregado:** relacionado à percepção de qualidade, origem e sustentabilidade.

5

CONSUMO FINAL - FAMÍLIAS E INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS



ar o Windows
é Configuração para a versão de Microsoft
Fase onde o produto
chega ao consumidor
final ou à indústria

CADEIA DE VALOR DO AGRONEGÓCIO



PRODUTOR RURAL:

O início da cadeia depende da eficiência produtiva e sustentabilidade no campo. Boas práticas:

- Agricultura de precisão;
- Uso racional de insumos;
- Gestão de custos;
- Rastreabilidade.

Exemplo em Rondônia: Produtores de cacau e café adotando tecnologias digitais (drones e aplicativos) para monitorar produtividade.

INDÚSTRIA E PROCESSAMENTO:

Nesta fase, a matéria-prima agrícola é transformada em produtos de maior valor agregado.

Setores típicos:

Indústria de laticínios;

Frigoríficos e abatedouros;

Beneficiamento de grãos e café.

Exemplo: Leite → Queijo artesanal rondoniense com selo de origem
→ vendido em empórios e feiras nacionais.

DISTRIBUIÇÃO E A LOGÍSTICA:

Transporte e armazenagem até o mercado consumidor.

A logística conecta o campo ao consumidor, mantendo qualidade e segurança alimentar.

Principais desafios:

Infraestrutura rodoviária;
Armazenamento adequado;
Custo do transporte.

COMERCIALIZAÇÃO E CONSUMO:

É o elo que transforma o produto em receita e percepção de valor.

Canais de venda:

Varejo físico e online;

Feiras agroindustriais;

Exportações e e-commerce agro.

Exemplo: Produtos agroindustriais de Rondônia vendidos via Mercado Livre e Amazon, conectando pequenos produtores ao mercado nacional.

AGREGAÇÃO DE VALOR E INOVAÇÃO:

Inovar é essencial para ampliar margens e competitividade.

Formas de agregar valor:

Certificação de origem e qualidade;

Embalagens sustentáveis;

Produtos gourmet e funcionais;

Marketing territorial (ex: “Café de Rondônia”).

Exemplo: Café Robusta Amazônico, com identidade geográfica e rastreabilidade, vendido com valor superior ao produto in natura.

SUSTENTABILIDADE:

Práticas sustentáveis reduzem impactos ambientais e aumentam competitividade. A sustentabilidade é fator estratégico e de mercado.

Práticas sustentáveis:

Uso eficiente da água;
Manejo integrado de pragas;
Redução de emissões e energia limpa.

Exemplo: Fazendas de gado em Rondônia adotando integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) e energia solar.

DESAFIOS:

-  Infraestrutura precária
-  Custo logístico elevado
-  Baixa digitalização
-  Acesso limitado a crédito e capacitação

Exemplo: Produtores que ainda vendem commodities sem beneficiamento perdem competitividade frente a mercados organizados.

OPORTUNIDADES:

-  Rastreabilidade digital com QR Codes;
-  Abertura de novos mercados internacionais;
-  Produtos sustentáveis com selo verde;
-  Parcerias entre universidade, produtores e startups.

CONCLUSÃO:

Fortalecer a cadeia de valor do agronegócio significa:

-  Aumentar competitividade,
-  Integrar produtores e mercados,
-  Promover inovação e sustentabilidade.

“O futuro do agronegócio depende da cooperação e inovação em cada elo da cadeia.”

CADEIA EM RONDÔNIA:

Produção diversificada: café, leite, carne, peixe, cacau, soja.
Integração entre campo e indústria.

Rondônia destaca-se pela diversificação produtiva e integração agroindustrial.

Principais cadeias:

Café, leite, carne bovina, peixe, cacau e soja.

Exemplo: Agroindústrias locais que beneficiam produtos e exportam para o Brasil e exterior, gerando emprego e renda regional.

Cadeias de Valor do Agronegócio Brasileiro 2024

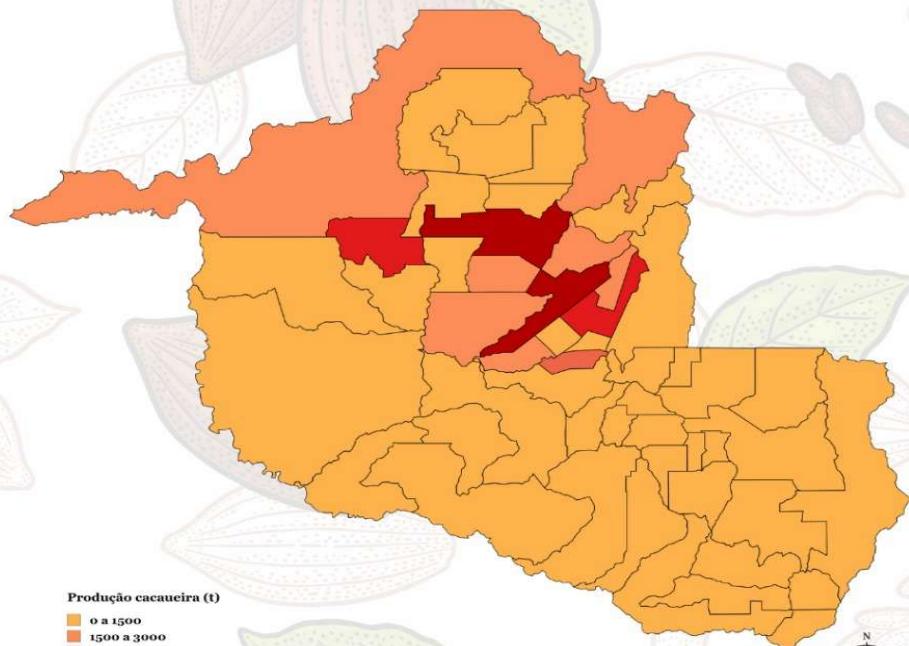
CADEIA DE VALOR	PARTICIPAÇÃO NO PIB DO AGRO (%)	EXPORTAÇÕES (US\$ BILHÕES)	EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS (MILHÕES)	PRINCIPAIS ELOS DA CADEIA DE VALOR	OPORTUNIDADES DE AGREGAÇÃO DE VALOR
Soja e Biodiesel	~27%	65,8 (2024)	2,05	Insumos → Produção → Processamento → Logística → Exportação	Produção de farelo e biodiesel, certificações ambientais, rastreabilidade digital
Carne Bovina	~13%	13,0	1,5	Criação → Abate → Processamento → Frigoríficos → Exportação	Marcas premium, produtos prontos (cortes gourmet, hambúrgueres)
Café	~6%	9,2	1,8	Cultivo → Torrefação → Moagem → Embalagem → Comercialização	Cafés especiais, marcas regionais, exportação de cafés torrados e cápsulas
Milho e Rações	~9%	11,5	1,2	Produção → Armazenagem → Rações → Avicultura/Suinocultura → Exportação	Processamento em etanol de milho e bioinsumos

EXEMPLO DE UM DIAGNÓSTICO DA CADEIA DE VALOR DO CACAU EM RONDÔNIA:

Inteligência de dados: siscac.com.br



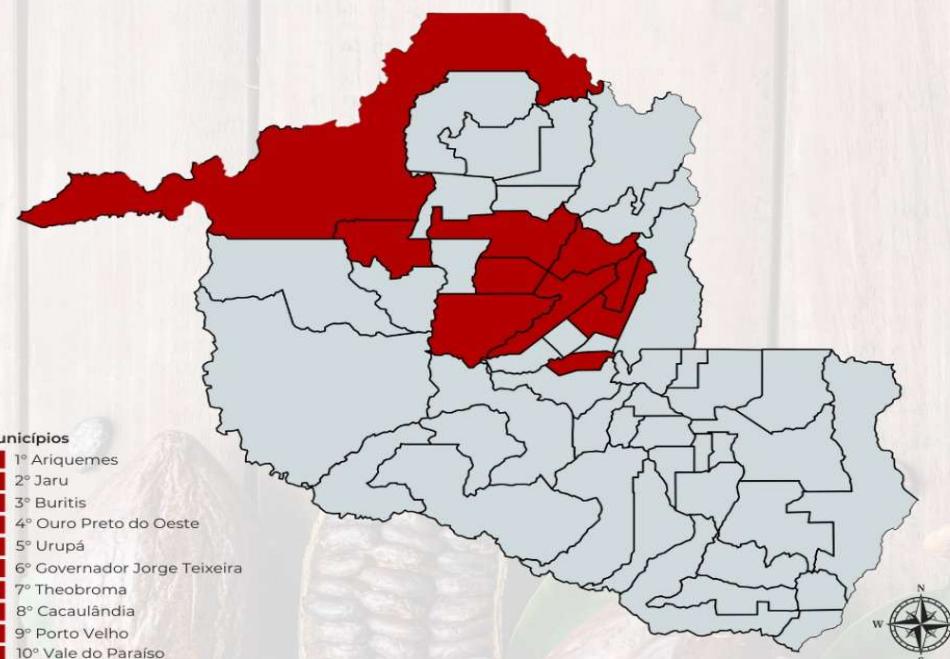
CONCENTRAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CACAU EM AMÊndoAS NO ESTADO DE RÔNDÔNIA



Fonte: IBGE/SIDRA (2024).



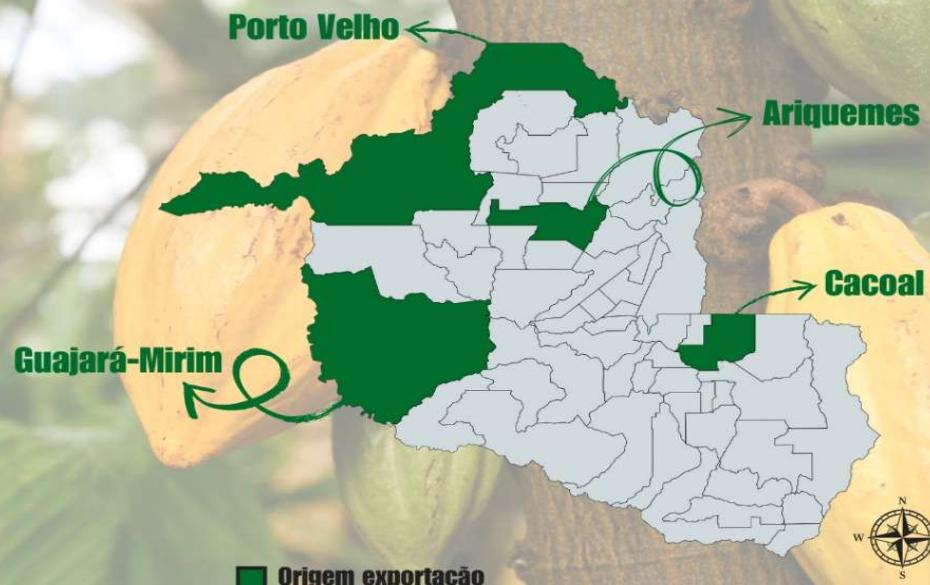
MUNICÍPIOS COM MAIOR PRODUÇÃO DO CACAU NO ESTADO DE RONDÔNIA



Fonte: IBGE/SIDRA (2024).



EXPORTAÇÃO DE CACAU EM RONDÔNIA



ORIGEM X DESTINO EXPORTAÇÃO DO CACAU DE RONDÔNIA

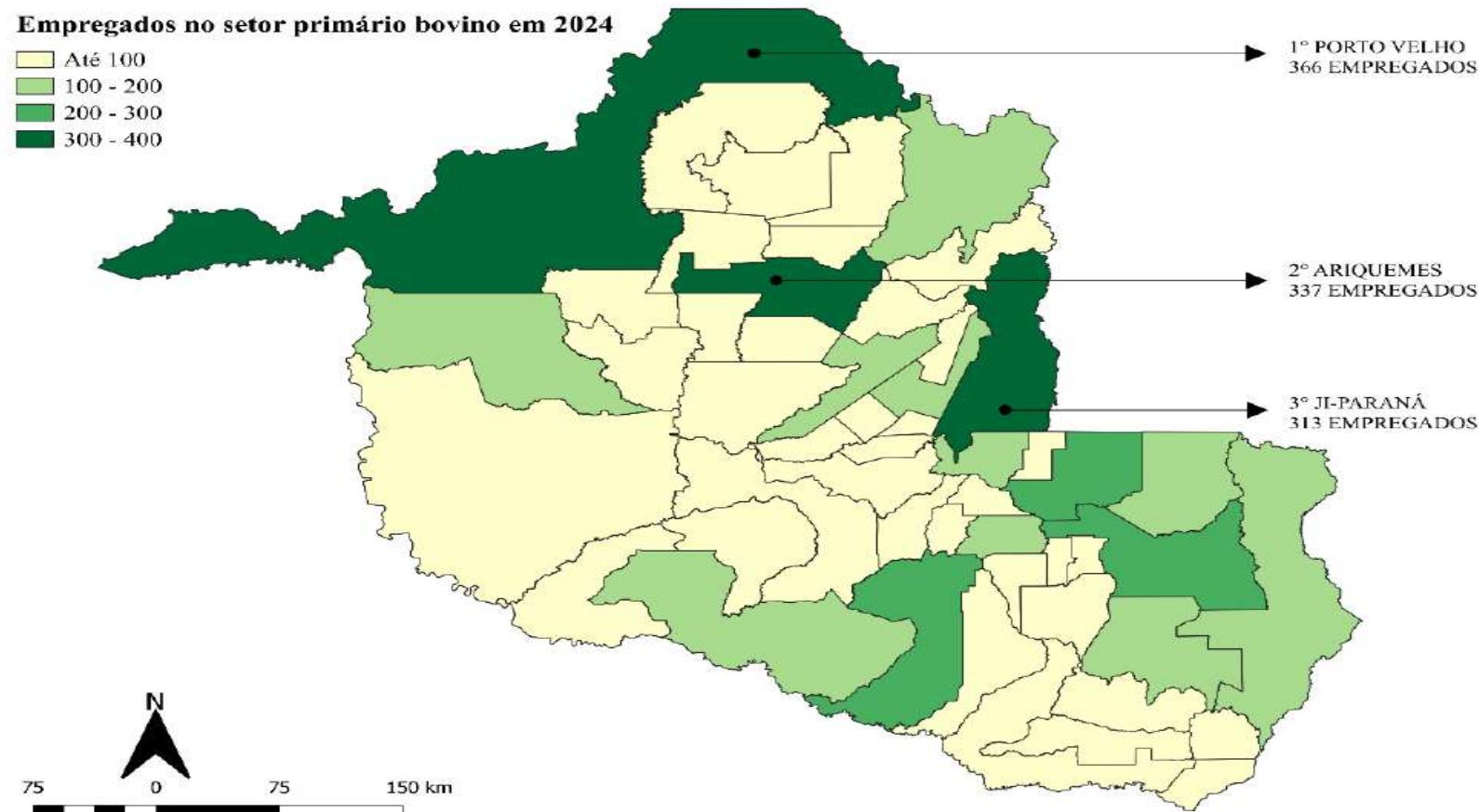


EXEMPLO DE UM DIAGNÓSTICO DA CADEIA DE VALOR DA PECUÁRIA EM RONDÔNIA:

Inteligência de dados: siscac.com.br



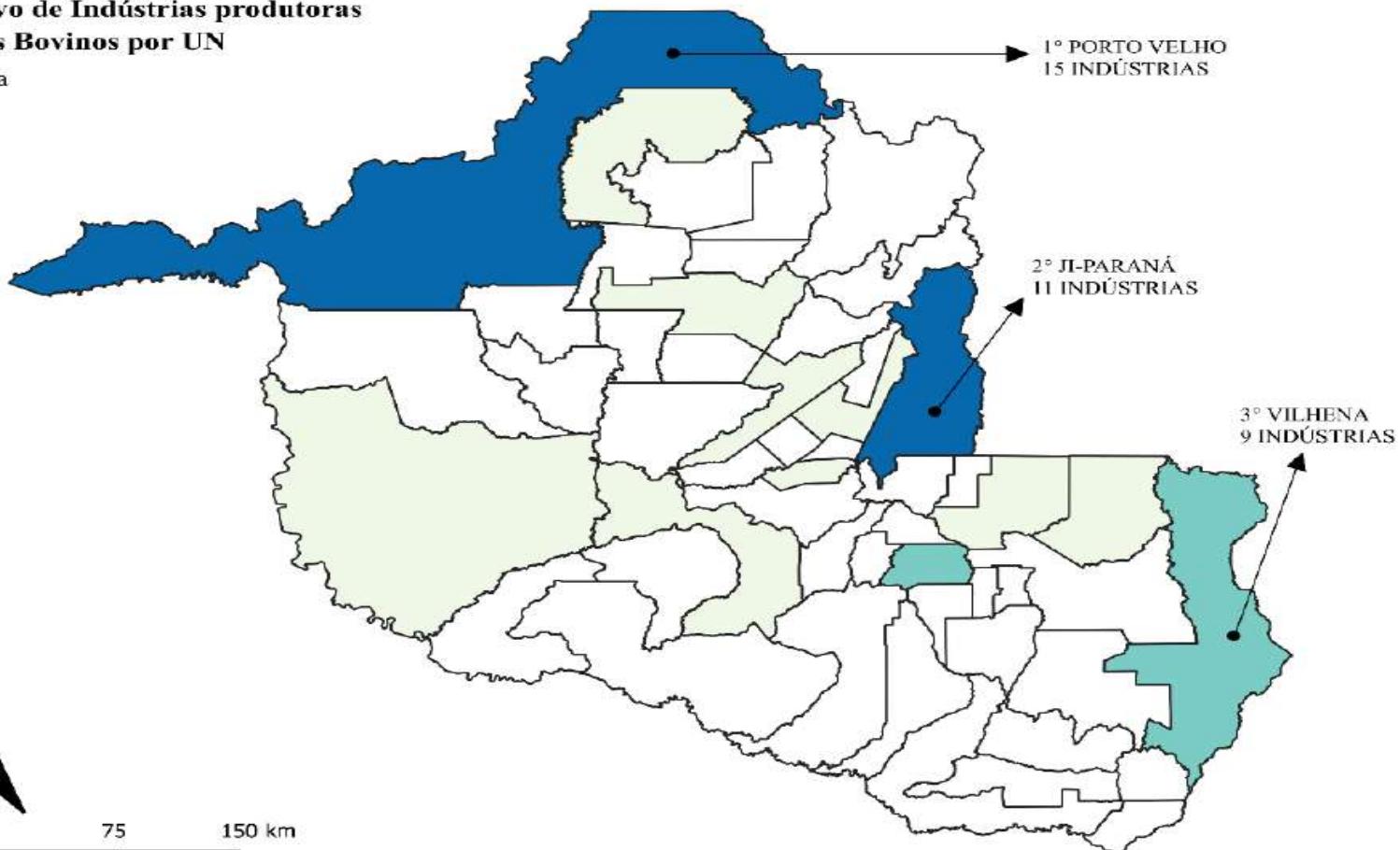
Figura 2: Quantitativo de empregados no setor primário bovino por município em 2024



Fonte: Elaborado pelo autor com base no RAIZ/CAGED

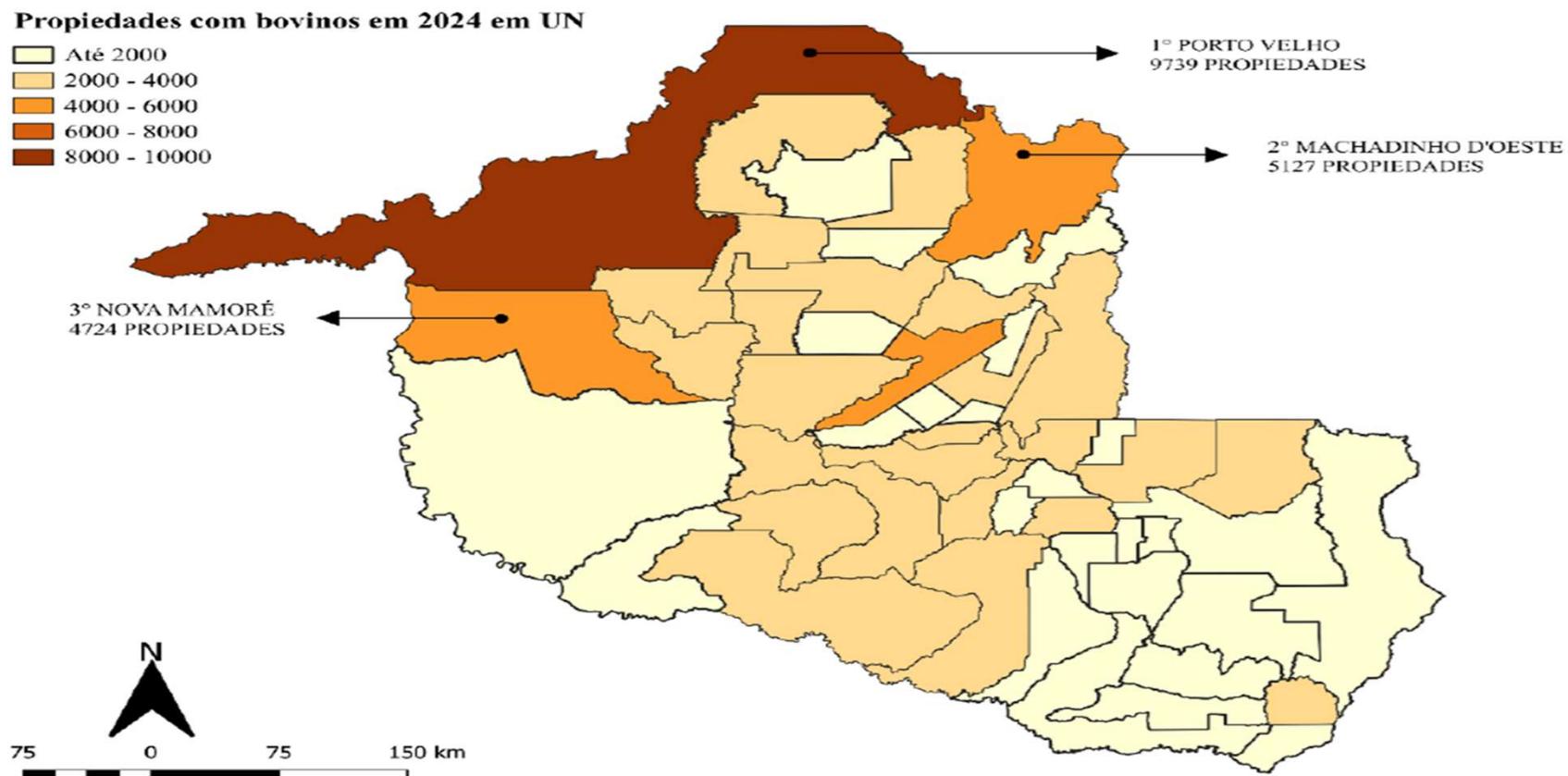
**Quantitativo de Indústrias produtoras
de Insumos Bovinos por UN**

- Nenhuma
- 1 - 5
- 5 - 10
- 10 - 15



Fonte: Elaborado pelo autor com base no MAPA

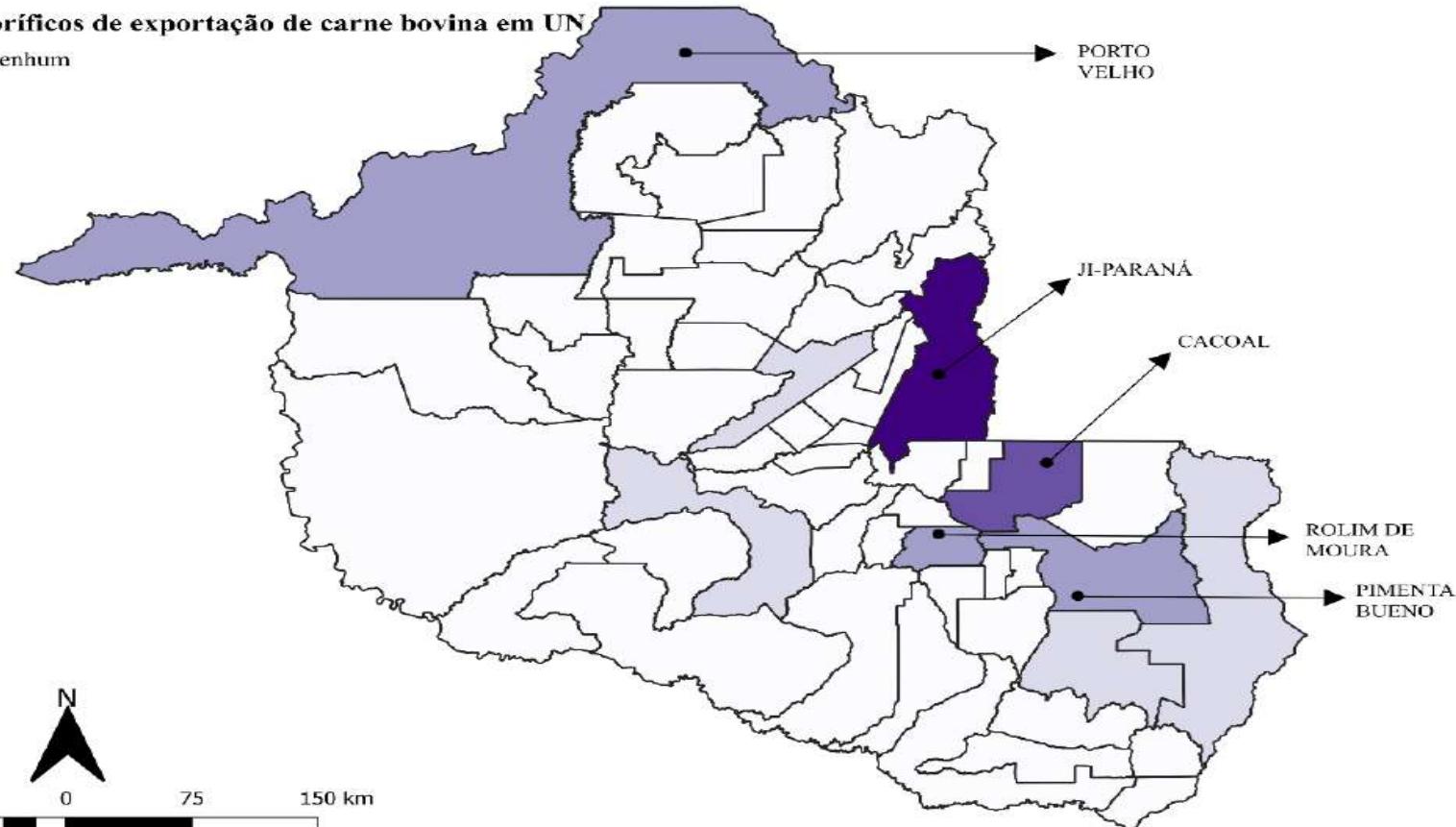
Figura 4: Propriedades com Bovinos em 2024 em UN por Município



Fonte: Elaborado pelo autor com base no IDARON

Frigoríficos de exportação de carne bovina em UN

- Nenhum
- 1
- 2
- 3
- 4

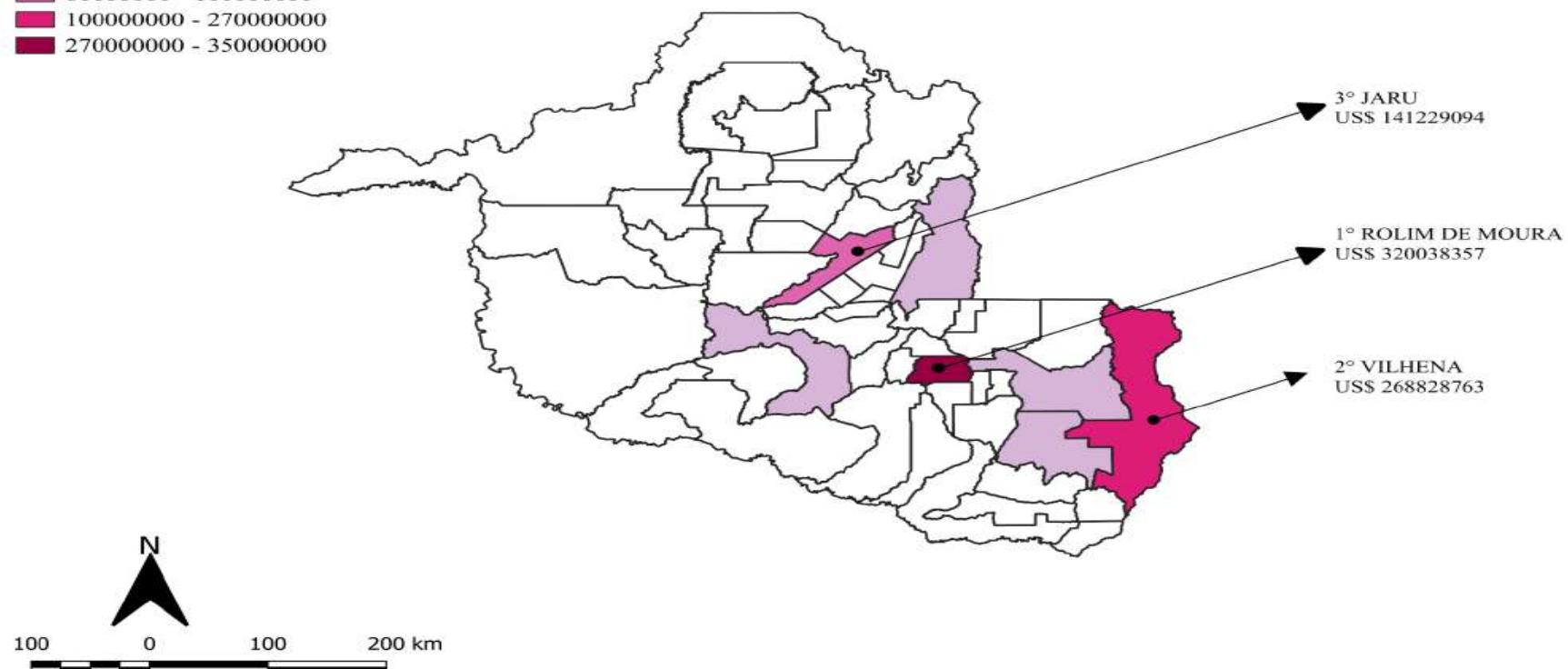


Fonte: Elaborado pelo autor com base no MAPA

Figura 7: Carnes exportadas do tipo bovina fresca, refrigeradas ou congeladas em US\$ em 2024

Exportação de carne bovina em 2024 em US\$

- Sem Informação
- Até 60000000
- 60000000 - 100000000
- 100000000 - 270000000
- 270000000 - 350000000

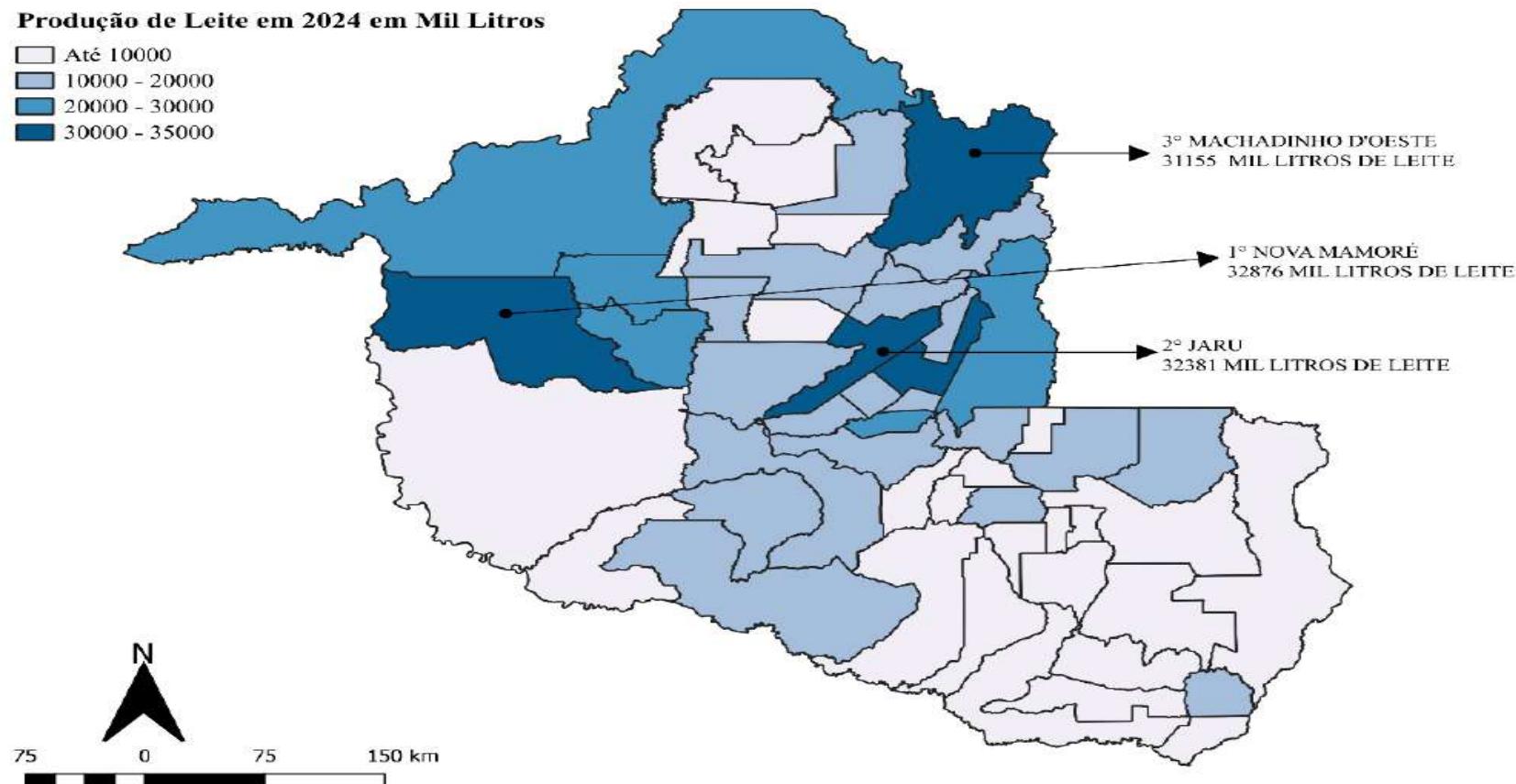


Fonte: Elaborado pelo autor com base no COMEXSTAT

Figura 8: Produção de Leite (mil litros) por Região Imediata

Produção de Leite em 2024 em Mil Litros

- Até 10000
- 10000 - 20000
- 20000 - 30000
- 30000 - 35000

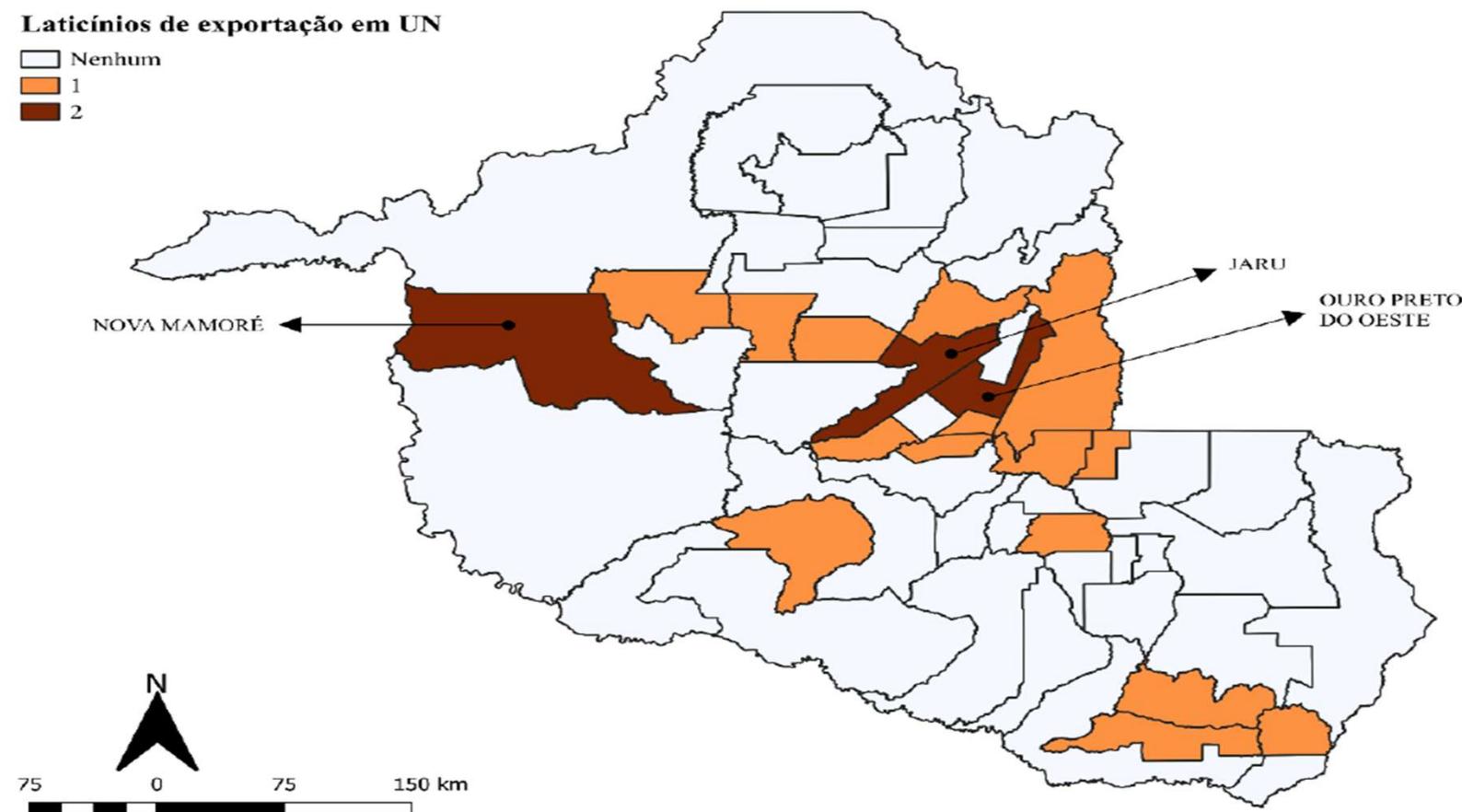


Fonte: Elaborado pelo autor com base no IDARON

Figura 9: Laticínios (exportação) por município

Laticínios de exportação em UN

- Nenhum
- 1
- 2



Fonte: Elaborado pelo autor com base no MAPA

Muito obrigado!

charles@unir.br

www.siscac.com.br

Programa de Pós-Graduação em Gestão de Agronegócios e Sustentabilidade (PPGAgro)

Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR)
Campus de Cacoal.

